



Associação da lesão por inalação com pneumonia associada à ventilação mecânica e desfechos clínicos em pacientes críticos com

Tema: Multidisciplinar

Tatiana Coser Normann; Mariane Stuker de Oliveira; Priscila Bellaver; Bianca Ingrassia Limeira; Gabrielle Brusque Dorneles; Tatiana Helena Rech;

Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução e objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da lesão por inalação nos desfechos de pacientes com queimaduras, especialmente na incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) e na mortalidade. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo realizados com pacientes internados na unidade de terapia intensiva devido a queimaduras. Os dados foram obtidos a partir de prontuários médicos. O desfecho primário foi a incidência de PAV em pacientes com ou sem lesão por inalação. Os desfechos secundários incluíram a necessidade e duração da ventilação mecânica (VM), incidência da síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), necessidade de posicionamento em prona, taxas de reintubação e traqueostomia, necessidade de vasopressores e terapia de substituição renal (TSR), tempo de internação na UTI e no hospital, mortalidade hospitalar e comparação entre sobreviventes e não sobreviventes. **Resultados:** um total de 242 pacientes foram incluídos, com uma mediana de superfície corporal queimada de 23%. Queimaduras de terceiro grau ocorreram em 64% dos casos, enquanto a incidência de lesão por inalação foi de 9,9%. A incidência geral de PAV foi de 23%. Pacientes com lesão por inalação apresentaram uma incidência significativamente maior de PAV em comparação com aqueles sem essa. Após ajuste para idade, superfície corporal queimada e duração da VM, o risco relativo permaneceu significativo (2,1, IC 1,2–3,7) ($p=0,009$). Pacientes com lesão por inalação apresentaram taxas mais elevadas de reintubação e traqueostomia. A incidência de lesão por inalação foi semelhante entre sobreviventes e não sobreviventes, mas os não sobreviventes apresentaram uma superfície corporal queimada significativamente maior em comparação com os sobreviventes (40% vs. 20%, $p<0,01$). **Conclusão:** A incidência de PAV foi maior em pacientes com lesão por inalação do que naqueles sem essa lesão; no entanto, a taxa de mortalidade foi semelhante.